

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.042
Preferenciais	2.068
Total	3.110
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	29.753	29.829
1.01	Ativo Circulante	1.083	1.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12	0
1.01.04	Estoques	836	837
1.01.06	Tributos a Recuperar	23	20
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212	212
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	212	212
1.01.08.01.01	Créditos a Realizar com Ativos	212	212
1.02	Ativo Não Circulante	28.670	28.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.991	2.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.02	Depósitos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.007	1.007
1.02.01.09.03	Créditos à Realizar com Ativos	1.007	1.007
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	25.530	25.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.530	25.620
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	29.753	29.829
2.01	Passivo Circulante	70.461	68.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.597	4.327
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.597	4.327
2.01.02	Fornecedores	5.560	5.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.560	5.702
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.996	27.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.978	16.039
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	6.455	6.300
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 12.996	10.523	9.739
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.506	9.376
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	9.506	9.376
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.074	12.806
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.074	12.806
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.074	12.806
2.01.05	Outras Obrigações	16.498	16.817
2.01.05.02	Outros	16.498	16.817
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.737	4.603
2.01.05.02.05	Credores Plano de Parcelamento	9.076	9.541
2.01.05.02.06	Honorários Administradores	1.895	1.886
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	790	787
2.01.06	Provisões	736	652
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	736	652
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	736	652
2.02	Passivo Não Circulante	62.064	60.399
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.393	3.356
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.393	3.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.393	3.356
2.02.02	Outras Obrigações	42.104	40.918
2.02.02.02	Outros	42.104	40.918
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	9.597	9.132
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 12.996	23.168	22.889
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	9.270	8.828
2.02.03	Tributos Diferidos	2.412	2.428
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.412	2.428
2.02.04	Provisões	14.155	13.697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.155	13.697
2.02.04.01.05	Provisão para Perda em Investimentos	14.155	13.697
2.03	Patrimônio Líquido	-102.772	-98.801
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-181.541	-177.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.226	6.258

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.550	-2.427
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-39
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163	-199
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16	100
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-945	-1.978
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-458	-311
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.550	-2.427
3.06	Resultado Financeiro	-2.437	-2.332
3.06.01	Receitas Financeiras	80	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.517	-2.332
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.987	-4.759
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.987	-4.759
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.987	-4.759
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.987	-4.759
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.987	-4.759

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.294	-1.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.440	-4.382
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-3.987	-4.759
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	89	66
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	458	311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.708	3.054
6.01.02.01	Variação de Clientes	0	850
6.01.02.02	Variação de Estoques	-1	157
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	3	-17
6.01.02.04	Variação de Adiantamento a Fornecedores	0	217
6.01.02.05	Variação de Fornecedores	-142	88
6.01.02.06	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	285	461
6.01.02.07	Variação de Adiantamento de Clientes	134	-76
6.01.02.08	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	354	539
6.01.02.09	Variação de Honorários Administradores	9	8
6.01.02.10	Variação do Parc Lei 12.996 Circulante	784	611
6.01.02.11	Variação de Outros Passivos Circulante	3	9
6.01.02.12	Variação do PArc Lei 12.996 Não Circulante	279	207
6.01.03	Outros	438	154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.306	1.174
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	0	39
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	1.306	1.135
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	4
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.939	-32	-3.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.987	0	-3.987
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	48	-32	16
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	48	-32	16
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-181.541	6.226	-102.772

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.759	0	-4.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.759	0	-4.759
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-165.422	6.360	-86.519

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	16	100
7.01.02	Outras Receitas	16	100
7.03	Valor Adicionado Bruto	16	100
7.04	Retenções	-89	-66
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89	-66
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-73	34
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-378	-311
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-458	-311
7.06.02	Receitas Financeiras	80	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-451	-277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-451	-277
7.08.01	Pessoal	430	205
7.08.01.01	Remuneração Direta	399	190
7.08.01.03	F.G.T.S.	31	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115	104
7.08.02.01	Federais	77	53
7.08.02.03	Municipais	38	51
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.991	4.173
7.08.03.01	Juros	2.517	2.332
7.08.03.03	Outras	474	1.841
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.987	-4.759
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.987	-4.759

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	35.136	35.212
1.01	Ativo Circulante	1.083	1.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12	0
1.01.04	Estoques	836	837
1.01.06	Tributos a Recuperar	23	20
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212	212
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	212	212
1.01.08.01.01	Créditos a Realizar com Ativos	212	212
1.02	Ativo Não Circulante	34.053	34.143
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.991	2.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.02	Depósitos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.007	1.007
1.02.01.09.03	Créditos a Realizar com Ativos	1.007	1.007
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	30.913	31.003
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.913	31.003
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	35.136	35.212
2.01	Passivo Circulante	79.971	77.428
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.653	4.383
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.653	4.383
2.01.02	Fornecedores	5.587	5.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.587	5.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.165	35.783
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.036	19.890
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.254	7.096
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 12.996	13.782	12.794
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.615	13.379
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.514	2.514
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.074	12.806
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.074	12.806
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.074	12.806
2.01.05	Outras Obrigações	17.590	17.909
2.01.05.02	Outros	17.590	17.909
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.762	4.628
2.01.05.02.05	Credores Plano de Parcelamento	9.806	10.271
2.01.05.02.06	Honorários Administradores	2.171	2.162
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	851	848
2.01.06	Provisões	902	818
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	902	818
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	902	818
2.02	Passivo Não Circulante	63.396	61.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.393	3.356
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.393	3.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.393	3.356
2.02.02	Outras Obrigações	56.467	55.023
2.02.02.02	Outros	56.467	55.023
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	11.136	10.672
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 12.996	33.374	32.945
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	11.888	11.337
2.02.03	Tributos Diferidos	3.536	3.552
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.536	3.552
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-108.231	-104.147
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-186.830	-182.783
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.226	6.258
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-170	-165

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.092	-2.116
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-39
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163	-199
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16	100
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-945	-1.978
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.092	-2.116
3.06	Resultado Financeiro	-2.901	-2.645
3.06.01	Receitas Financeiras	80	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.981	-2.645
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.993	-4.761
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.993	-4.761
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.993	-4.761
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.990	-4.759
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.993	-4.761
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.993	-4.761
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.990	-4.759
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.292	-1.186
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.904	-4.695
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-3.990	-4.759
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	89	66
6.01.01.03	Participação de não Controladores	-3	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.166	3.356
6.01.02.01	Variação de Clientes	0	850
6.01.02.02	Variação de Estoques	1	159
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-3	-17
6.01.02.04	Variação de Adiantamento a Fornecedores	0	217
6.01.02.05	Variação de Fornecedores	-142	88
6.01.02.06	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	394	555
6.01.02.07	Variação de Adiantamento de Clientes	134	-76
6.01.02.08	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	354	539
6.01.02.09	Variação de Honorários Administradores	9	8
6.01.02.10	Variação do Parc Lei 12.996 Circulante	988	766
6.01.02.11	Variação de Outros Passivos Circulante	3	9
6.01.02.12	Variação Parc Lei 12.996 Não Circulante	428	258
6.01.03	Outros	446	153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.304	1.186
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	-1	51
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	1.305	1.135
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	4
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12	4

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.047	-32	-4.079	-5	-4.084
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.993	0	-3.993	0	-3.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-54	-32	-86	-5	-91
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-102	0	-102	0	-102
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.05.02.07	Ajustes IFRS	0	0	0	48	-32	16	0	16
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-186.830	6.226	-108.061	-170	-108.231

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.851	0	-4.851	-2	-4.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.761	0	-4.761	0	-4.761
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-90	0	-90	-2	-92
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-90	0	-90	0	-90
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-170.284	6.360	-91.381	-154	-91.535

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	16	100
7.01.02	Outras Receitas	16	100
7.03	Valor Adicionado Bruto	16	100
7.04	Retenções	-89	-66
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89	-66
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-73	34
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80	0
7.06.02	Receitas Financeiras	80	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7	34
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7	34
7.08.01	Pessoal	430	205
7.08.01.01	Remuneração Direta	399	190
7.08.01.03	F.G.T.S.	31	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115	104
7.08.02.01	Federais	77	53
7.08.02.03	Municipais	38	51
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.455	4.486
7.08.03.01	Juros	2.981	2.645
7.08.03.03	Outras	474	1.841
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.993	-4.761
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.990	-4.761
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	0

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1T 2016

A Companhia está finalizando o processo de alienação imobiliária do ativo industrial localizado na cidade de Sapucaia do Sul-RS com o objetivo de liquidar passivos trabalhistas e quirografários.

Mesmo com o cenário econômico bastante adverso, a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários. Continuaremos produzindo em uma escala reduzida e nosso objetivo é manter a fábrica em funcionamento aguardando a completa reativação das operações com o aumento de capital.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2015 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul-RS, Setembro 2016.

Os Administradores

Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE MARÇO DE 2016.

(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

Operação de Alienação Imobiliária: A Companhia está finalizando processo de alienação imobiliária do ativo industrial localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS. Foi protocolada na primeira semana de outubro de 2015 junto à 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul Petição acompanhada do Termo de Acordo em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo de homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. A partir deste instante, estamos aguardando a definição sobre a referida homologação no que tange as partes envolvidas neste procedimento.

Aspectos Operacionais: Mesmo com o cenário econômico bastante adverso, a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários. Durante o 3T e 4T2015 foi produzido produtos em uma escala reduzida e nosso objetivo é manter a fábrica em funcionamento aguardando a homologação da venda do ativo imobiliário para a retomada completa das operações.

Cabe referendar que a Companhia, após a alienação, continuará no mesmo parque fabril alugando parcialmente suas instalações.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- *International Accounting Standards Board* e IFRS- *International*

Notas Explicativas

Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de Março de 2016 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio

Notas Explicativas

das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

Devido ao tempo transcorrido da origem destes créditos, foi constituída uma provisão para perdas reconhecida devidamente no resultado do exercício.

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

Notas Explicativas

3.10 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

3.11 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.12 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.13 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

Notas Explicativas

3.14 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais foram reconhecidos com base em provável lucro tributável futuro.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações

Notas Explicativas

contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de		31 de Dezembro de	
	31 de Março de 2016	2015	31 de Março de 2016	2015
Cientes Nacionais	2.990	2.990	3.128	3.128
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	(2.990)	(2.990)	(3.128)	(3.128)
Total Líquido a Receber	-	-	-	-

NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de		31 de Dezembro de	
	31 de Março de 2016	2015	31 de Março de 2016	2015
Produtos Prontos	143	143	143	143
Produtos em Processo	200	186	200	186
Matéria-Prima	294	309	294	309
Materiais Diversos	199	199	199	-
Total Líquido a Receber	836	837	836	638

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de				31 de Dezembro de			
	31 de Março de 2016		2015		31 de Março de 2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS Processo a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-
IPI Processo a Recuperar	-	1.815	-	1.815	-	1.815	-	1.815
IPI a Compensar	707	-	708	-	707	-	708	-
IR a Recuperar	-	-	-	-	192	-	192	-
ICMS a Recuperar	13	-	11	-	13	-	11	-
Outros Imp.a Recuperar	4	-	2	-	112	-	110	-
(-) Provisão p/perdas	(701)	(1.815)	(701)	(1.815)	(1.001)	(1.815)	(1.001)	(1.815)
Total	23	-	20	-	23	-	20	-

Notas Explicativas

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

O registro contábil efetuado foi lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estavam fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. O Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e previa incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Devido à atual conjuntura e aos resultados apresentados pela Companhia, optou-se por ajustar o valor dos créditos tributários.

PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, fez jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2014, houve compensação de parte deste crédito, com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09. O saldo no valor de R\$ 1.168 foi penhorado judicialmente.

IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação. Em decorrência de decisão desfavorável, foi provisionada a perda neste processo.

Notas Explicativas

NOTA 07 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(7.915)	(8.980)	(38)	(16.933)	(16.360)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(196)	(376)	-	(572)	(1.990)
Saldo Inicial em 31/12/2015	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(192)	(266)	-	(458)	(1.570)
Saldo Final em 31/03/2016	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				147	147
Saldo Total de Investimentos				147	147

NOTA 08 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora						
Descrição	31 de Dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Março de 2016
Imóveis	23.188	-	-	-	-	23.188
Máquinas e Equipamentos	2.819	-	-	-	(79)	2.740
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	(1)	1
Processamento de Dados	5	-	-	-	(1)	4
Instalações/Ferramentas	165	-	-	-	(8)	157
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	25.620	-	-	-	(89)	25.530
Intangível	2	-	-	-	-	2
TOTAL com Intangível	25.622	-	-	-	(89)	25.532
Consolidado						
Descrição	31 de Dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Março de 2016
Imóveis	28.571	-	-	-	-	28.571
Máquinas e Equipamentos	2.819	-	-	-	(79)	2.740
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	(1)	1
Processamento de Dados	5	-	-	-	(1)	4
Instalações/Ferramentas	165	-	-	-	(8)	157
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	31.003	-	-	-	(89)	30.913
Intangível	2	-	-	-	-	2
TOTAL com Intangível	31.005	-	-	-	(89)	30.915

Notas Explicativas

8.1) Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015
Custo de Produção	79	321	79	321
Despesas Administrativas	10	36	10	36
Despesas com Vendas	-	-	-	-
Total	89	357	89	357

As taxas de depreciação que estão sendo praticadas pela Companhia, são de 10% para os grupos de Máquinas e equipamentos, Móveis e Utensílios, Instalações/Ferramentas e de 20% para os grupos de intangíveis, veículos e Processamento de Dados.

8.2) Recuperabilidade de ativos

Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado podemos vir a reconhecer prejuízos à serem apurados.

NOTA 9 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015
Fornecedores	5.562	5.703	5.588	5.730
(-) AVP - Fornecedores	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	5.560	5.702	5.587	5.729

Conforme a Deliberação CVM n° 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 1mil.

Notas Explicativas

NOTA 10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	17.137	15.832	17.137	15.832	b)
Fomento Mercantil	-	-	-	-	3,45%
TOTAL	17.467	16.162	17.467	16.162	
Total Circulante	14.074	12.806	14.074	12.806	
Total Não Circulante	3.393	3.356	3.393	3.356	

a) A taxa média é de CDI+0,8%a.m a CDI+1,2%a.m

b) A taxa média é de CDI+0,8%a.m

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Impostos no Circulante

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015
Obrigações Fiscais Federais	6.455	6.300	7.254	7.096
Obrigações Fiscais Estaduais	9.506	9.376	13.615	13.379
Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512	2.514	2.514
TOTAL IMPOSTOS	18.473	18.188	23.383	22.989

b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Senhor Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul. A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos com os Credores Plano de Parcelamento totalizam em 31 de março de 2016 R\$18.673 mil na controladora, atualizado com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

Notas Explicativas

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA

Descrição	31 de Março de 2016			31 de Dezembro de 2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	4.871	-	4.871	4.871
Inst. Financeiras	2.690	1.440	4.130	2.825	1.091	3.916
Quirografários	6.386	3.285	9.671	6.716	3.170	9.886
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.076	9.597	18.673	9.541	9.132	18.673

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO

Descrição	31 de Março de 2016			31 de Dezembro de 2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	5.433	186	5.247	5.433
Inst. Financeiras	2.691	1.440	4.131	2.826	1.091	3.917
Quirografários	6.929	4.622	11.551	7.259	4.508	11.768
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(174)	(174)	-	(174)	(174)
TOTAL	9.806	11.136	20.942	10.271	10.672	20.944

NOTA 13 - PARCELAMENTO LEI 11.941

Em 25 de agosto de 2014, devido ao fato de a Companhia ter feito a adesão ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, os débitos decorrentes do Parcelamento com base na Lei 11.941/09 foram transferidos para este novo parcelamento.

NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 12.996

PARCELAMENTO LEI 12.996/14	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015
Passivos Tributários Objeto da Lei 12.996	63.510	63.510	107.089	107.089
Reduções Previstas na Lei 12.996 (180 meses)	(15.896)	(15.896)	(31.625)	(31.625)
Total da Dívida com Redução	47.614	47.614	75.464	75.464
Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(19.737)	(19.737)	(35.841)	(35.841)
Atualização Selic pós Consolidação	5.910	4.847	7.655	1.280
Pagamentos Lei 12.996/14	(96)	(96)	(122)	(122)
Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal	33.691	32.628	47.156	40.781
Valor da Dívida CIRCULANTE	10.523	9.739	13.782	12.794
Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE	23.168	22.889	33.374	32.945
Valor Prestação mensal (180 meses)	129	-	161	-

Notas Explicativas

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 1.042 mil ações ordinárias e 2.068 mil ações preferenciais, totalizando 3.110 mil ações sem valor nominal.

15.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controlada.

NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de março de 2016.

NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		1T 2016	1T 2015	1T 2016	1T 2015
	Custo Total de Produção	-	-	-	-
Despesa	Comissões	-	(39)	-	(39)
	Total das Despesas de Vendas	-	(39)	-	(39)
Despesa	Remuneração Direta	(172)	(92)	(172)	(92)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(17)	(9)	(17)	(9)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(24)	(13)	(24)	(13)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(99)	(53)	(99)	(53)
Despesa	Outras Despesas	149	(32)	149	(32)
	Total das Despesas Administrativas	(163)	(199)	(163)	(199)
Receita	Outras Receitas Operacionais	16	100	16	100
	Total Outras Receitas Operacionais	16	100	16	100
Despesa	Correcao s/Mutuos	(442)	-	(442)	-
Despesa	Prov.P/Cred.de Liq.Duvidosa	-	(871)	-	(871)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	-	(344)	-	(344)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(503)	(763)	(503)	(763)
	Outras Despesas Operacionais	(945)	(1.978)	(945)	(1.978)
	Total Custos e Despesas	(1.092)	(2.116)	(1.092)	(2.116)

Notas Explicativas

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		1T 2016	1T 2015	1T 2016	1T 2015
Receita	Descontos Recebidos	80	-	80	-
	Total Receitas Financeiras	80	-	80	-
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(145)	(198)	(609)	(198)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 12.996	(1.066)	(818)	(1.066)	(1.119)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(1.306)	(1.138)	(1.306)	(1.138)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	-	(11)	-	(11)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	-	(1)	-	(1)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	-	(166)	-	(178)
	Total Despesas Financeiras	(2.517)	(2.332)	(2.981)	(2.645)
	Resultado Financeiro Líquido	(2.437)	(2.332)	(2.901)	(2.645)

NOTA 20 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme Nota Explicativa 08 foi eliminada, na consolidação, os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias. A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 21.

NOTA 21– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	1T 2016	1T 2015	1T 2016	1T 2015
Controladora	(3.987)	(4.759)	(102.772)	(86.519)
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Participação dos Não Controladores	(3)	(2)	(170)	(154)
Negativo de Controlada	(3)	-	(2.608)	(2.182)
Consolidado	(3.993)	(4.761)	(108.231)	(91.535)

NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2016.

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	1T 2016	1T 2015
Ações Ordinárias	1.042	78.179
Ações Preferencias	2.068	155.124
Total Ações Emitidas	3.110	233.303

Notas Explicativas

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	1T2016	1T2015
Lucro (prejuízo) do exercício	(3.987)	(4.759)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(1,28199)	(0,02040)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(1,28199)	(0,02040)

NOTA 23 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09.

NOTA 24 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Março 2016 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 4.871 mil em 31 de dezembro de 2015). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Através da Reunião do Conselho de Administração da Companhia, na data de 07 de março de 2016, que teve finalização efetivamente no dia 04 de julho de 2016, a maior parte dos subscritores que solicitaram sobras e sobras das sobras subscreveram seus direitos.

Portanto será submetida à RCA a homologação do novo Capital Social que será de R\$ 124.498.150,50 (cento e vinte e quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, cento e cinquenta reais e cinquenta centavos) representado por 11.728.368 (onze milhões, setecentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta e oito) ações ordinárias e 23.270.399 (vinte e três milhões, duzentos e setenta mil, trezentos e noventa e nove) ações Preferenciais.

Foi homologada a proposta de compra do Ativo imobiliário da Companhia no valor de R\$ 14,5 milhões, e com essa operação a administração da Companhia irá avançar no processo de liquidação de Passivos aprovados na AGC datada do dia 07 de janeiro de 2016.

Notas Explicativas

O aumento de capital deliberado na RCA de 07 de março de 2016 encerrou-se efetivamente no dia 04 de julho de 2016 e será submetida à RCA para homologação do novo Capital Social que será de R\$124.498.150,50.

NOTA 26 – AVAIS

Em função da deliberação do aumento de capital definido na Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 07 de março de 2016 e, em função do que fora decidido na Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 20 de dezembro de 2011 permitindo que a Companhia apurasse valores por avais prestados pelos Diretores em função do risco patrimonial que tais passivos apresentam, estes avais seriam “*non-cash*” e utilizados quando houvesse novo aumento de capital. Desta forma, devido ao início da subscrição privada, neste trimestre, haverá deliberações sobre a decisão dos referidos valores para utilização destes avais no processo de subscrição em curso e ou reversão, visando harmonia com a decisão de “*non-cash*”.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Davi Souza da Rosa - Contador CRC-RS 090886 - CPF 003.357.470-78

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Recrusul S.A. Porto Alegre RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 1, as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 denominadas de Controladora e Consolidado foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. Conforme descrito na nota explicativa 14, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e trimestre findo em 31 de março de 2015, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas, sobre as quais emitimos relatórios dos auditores datados de 05 de agosto de 2016 e 14 de outubro de 2015, respectivamente, ambas contendo parágrafo de ênfase sobre continuidade operacional e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.996/2014, semelhante a este trimestre. Porto Alegre, 31 de agosto de 2016.

Sérgio Laurimar Fioravanti Contador CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/SCRCRS nº 006706/OCVM 12.360
Carlos Alberto dos Santos Contador CRCRS nº 69.366
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/SCRCRS nº 006706/OCVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09 Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de Março de 2016. Sapucaia do Sul, 01 de Setembro de 2016. Ricardo Mottin Jr. Diretor Presidente Bernardo Flores Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09 Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de Março de 2016. Sapucaia do Sul, 01 de Setembro de 2016. Ricardo Mottin Jr. Diretor Presidente Bernardo Flores Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores